

SERRA DA BORDA

Garimpeiros terão que pagar R\$ 5 milhões por danos ambientais

Justiça condenou oito pessoas e duas empresas pela extração ilegal

Mídia News

A Justiça Federal condenou oito pessoas e duas empresas por garimpo ilegal e crimes ambientais, a partir do garimpo ilegal e suas consequências, na região da Serra da Borda ou, como ficou conhecida, Serra do Caldeirão, no município de Pontes e Lacerda.

Os condenados terão que restaurar os danos ambientais registrados, assim como pagar indenização por dano moral ambiental no valor de R\$ 5 milhões, com correção pelo Manual de Cálculos da Justiça Federal (MCJF), contados da data da sentença.

Outras cinco pessoas

foram absolvidas pela Justiça Federal, por meio da 1ª Vara Federal Cível e Criminal de Cáceres. O Ministério Público Federal, no entanto, ajuizou recurso de apelação, ressaltando que os acusados foram apontados como agentes ligados ao grupo criminoso identificado pela Polícia Federal.

As investigações constataram que eles, direta ou indiretamente, praticaram atos de degradação ambiental no garimpo da Serra da Borda, “seja realizando atos de extração ilegal de recursos minerais e usurpação de matéria-prima pertencente à União, seja prestando serviços de segurança privada para o cometimento de tais atos, ou comercializando o produto obtido de maneira criminosa, ou ainda prestando auxílio material e facilitando o acesso às áreas, fomentando assim ativi-

dades ilegais”.

Nas alegações finais, o MPF já havia argumentado que o laudo ambiental realizado pela Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema) comprovou o dano ambiental ocasionado pelo garimpo, inclusive no Rio Guaporé, com mercúrio.

De acordo com o MPF, alguns acusados possuíam “buracos” do garimpo ilegal, causando assim, dano ao patrimônio da União e ao Meio Ambiente; outros prestaram serviços de segurança aos garimpeiros que estava no local; ou participavam da atividade do garimpo ilegal, por meio da compra e venda de ouro; eram conhecidos por donos do estacionamento, por serem proprietário ou posseiros de fazendas que circundam o local do garimpo ilegal, bem como recebiam parte do ouro explorado na-



Os condenados terão que restaurar os danos ambientais

quela localidade.

No recurso de apelação, o MPF pede que a sentença seja reformada, e os acusados que foram absolvidos tam-

bém sejam condenados a restaurar os danos ambientais causados e arcar com a indenização por dano moral ambiental.

ALERTA

Dez assassinatos são registrados em 10 dias em Sorriso

Só no último final de semana foram quatro mortes

TV Centro América

Foi registrado mais um homicídio na noite do último domingo, 31 de julho, em Sorriso, no norte do estado. Guilherme Cauã Almeida da Silva, de 19 anos, foi baleado no braço e morreu com uma parada cardíaca a caminho do hospital. Segundo a polícia, os indícios apontam para execução. Esse é o 10º assassinato em dez dias.

Conforme informações da Polícia Militar, o crime aconteceu na Avenida Perimetral Sudoeste, no Bairro Flor do Cerrado. Os criminosos chegaram na casa do jovem de 19 anos e atiraram nele. Guilherme foi atingido com tiros no braço e tórax.

Ele ainda estava acordado quando o Corpo de Bombeiros chegou no local. O jovem foi encaminhado para o Hospital



A última morte foi registrada no domingo

Regional de Sorriso, mas no caminho sofreu uma parada cardíaca e, mesmo com as tentativas de reanimação, ele não resistiu e foi a óbito.

Na casa de Guilherme foram encontradas oito balas deflagradas, três porções de droga análoga a cocaína, uma porção maior de maconha e um rolo de papel filme e outros materiais para embalar as drogas. A namorada do jovem foi presa

suspeita de associação ao tráfico.

Os outros envolvidos fugiram e a Polícia Civil investiga o caso.

Só no final de semana foram quatro assassinatos, um na madrugada e dois na noite de sábado, 30, e um na noite de domingo, 31.

Segundo a polícia, esse é o décimo homicídio na região nos últimos 10 dias, uma média de um assassinato por dia.

TANGARÁ

Motociclista bate moto em bueiro, foge e abandona garupa ferida



Mulher ficou no local

ANDREIA OLIVEIRA / Agora MT

Uma mulher ficou gravemente ferida após um acidente no início da madrugada de segunda-feira, 1º, na Avenida Brasil, próximo ao Bairro Monte Líbano, em Tangará da Serra. Ela estava na garupa de uma moto e foi abandonada no local do acidente pelo motociclista.

De acordo com informações de testemunhas, o casal seguia pela Avenida em uma moto Biz quando o condutor do veículo per-

deu o controle da direção, bateu em um bueiro, provocando a queda.

Ainda conforme informações, mesmo ferido, o motociclista fugiu na motocicleta e abandonou a mulher que ficou no local com muitos ferimentos. O capacete da mulher saiu e ela teve vários ferimentos no rosto.

A equipe do SAMU foi acionada e encaminhou a mulher para o Hospital em estado grave.

O condutor da moto ainda não foi localizado.